

RECKITTPREV

Ata da Reunião de Investimentos realizada em 29 de outubro de 2021

Terceiro Trimestre de 2021

Participantes da Diretoria Executiva: Carlos José dos Santos, Ricardo Vick Fernandes Gomes e Rosa Herminia Storoli dos Santos.

Participantes do Conselho Fiscal: Karla Gabriela Murno Coelho Ochsenhofer e Renato Hiroshi Yamamoto.

Convidados: Carolina Peres de Oliveira

Representando a PPs - Portfolio Performance Ltda.: André Alois,

Representando os Gestores: Western – Leonardo Gelbaum e Marcelo Guterman

Reunião realizada e gravada via Microsoft Teams.

Iniciada a reunião, o Sr. Marcelo iniciou falando sobre Cenário Econômico conforme relatório em PDF anexo I – Ata disponível para consultas no SharePoint.

Continuando, o Sr. Marcelo apresentou as estratégias utilizadas no período, respeitando sempre o mandato do gestor consonante com a Política de Investimentos. Durante a apresentação foram demonstrados todos os papéis que compõe a carteira e as estratégias utilizadas nestes últimos 03 meses. A todo momento, a reunião foi deixada em aberto para as perguntas e, foi distribuído o material da apresentação que está pontuado até o mês de setembro 2021. Continuando com a palavra, o Sr. André Alois, consultor de Investimentos da PPs fez os comentários referente ao trimestre cujo os relatórios de acordo com os comentários abaixo:

INFLAÇÃO (WESTERN): Como já é sabido, esta carteira é composta por títulos públicos que serão mantidos até o vencimento, sendo, portanto, apreçados pela curva do papel.

Sendo assim, limitamo-nos a comentar que o resultado obtido nos últimos doze meses (15,54%) permaneceu abaixo da variação da meta utilizada nesta análise (16,32%), que corresponde ao INPC acrescido de 5,00% ao ano.

RENDA FIXA

- CARTEIRA RENDA FIXA (WESTERN): Em mais uma ocasião, o histórico dos últimos doze meses percebido por este investimento deixou a desejar, com destaque negativo para o ocorrido no primeiro trimestre deste ano. Nota-se que a exposição em títulos públicos prefixados ou atrelados à inflação subtraiu valor do portfólio. O desempenho mensal poderia ter sido melhor. Diante do exposto, é importante acompanhar (i) as providências que estão sendo desenvolvidas pelo gestor a fim de reverter este panorama, bem como (ii) o risco de crédito embutido nesta carteira de renda fixa, sobretudo a alocação em debêntures e nos fundos de investimento em direitos creditórios. O histórico de longo prazo construído pela Western, ou seja, a partir dos

DS
CS

DS
RG

RECKITTPREV

últimos trinta e seis meses, ainda tem se mostrado de grande valia para a Entidade. Em tempo, vale frisar que os rankings elaborados pela PPS devem ser analisados com ressalvas, em função da não homogeneidade do “benchmark” que vigorou durante o ano passado.

RENDA VARIÁVEL

- CARTEIRA RENDA VARIÁVEL (WESTERN): O desempenho mensal fornecido pela Western neste segmento de aplicação deixou bastante a desejar. Nota-se que o retorno acumulado por esta carteira, inferior ao “benchmark” proposto, mais uma vez foi o último colocado do ranking elaborado pela PPS. O risco total e o beta se situaram abaixo da mediana da amostra; contrapondo-se ao risco diversificável. No mais, os índices de Jensen e de Modigliani, medidas de retorno ajustado por risco, decepcionaram. Em setembro, há indícios de sucesso na seleção dos ativos, alfa obtido com baixa significância estatística, e insucesso em “timing”. O histórico dos últimos doze meses, bem como o construído em períodos mais longos, permaneceu abaixo das expectativas. Caso o gestor não demonstre qualquer tipo de recuperação no curto prazo será necessário avaliar a sua manutenção à frente desta estratégia.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

- CARTEIRA ESTRUTURADOS (WESTERN): Os recursos alocados nesta carteira encontram-se investidos em dois fundos. O Western Asset Long & Short FIM, cujo objetivo é buscar, a longo prazo, retornos superiores à variação do CDI, através de investimentos em ações e derivativos via posições compradas e vendidas, sendo que para a seleção dos ativos, o gestor não utiliza como referência a carteira teórica de nenhum índice existente no mercado de ações, procurando minimizar a exposição direcional ao mercado acionário; e o Western Asset Multi Trading Premium, cujo objetivo é buscar a médio e longo prazos retornos superiores à variação do CDI, através de estratégias direcionais, tanto ativas quanto passivas, nos mercados de juros prefixados, inflação, câmbio e renda variável. Títulos privados, operações não direcionais e ativos financeiros negociados no exterior também são potenciais fontes de valor. A performance percebida pelos investimentos estruturados da Entidade, quando comparada com o índice de referência estabelecido em sua Política de Investimentos, não atendeu às expectativas no período composto pelos últimos doze meses. O desempenho mensal também decepcionou. Diante do exposto, nos parece prudente manter o gestor “em observação”, considerando, inclusive, que a sua atuação em períodos mais longos seguiu prejudicada.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

- CARTEIRA EXTERIOR (WESTERN): Os recursos alocados nesta carteira encontram-se investidos em dois fundos. O Western Asset Macro Opportunities, sem exposição à variação cambial, cujo objetivo é maximizar o retorno total em relação a uma meta de volatilidade entre 8% e 10% ao ano, utilizando-se de estratégias no mercado de renda fixa global; e o Western Asset FIA; BDR Nível I, com exposição à variação cambial, cujo objetivo é buscar um retorno absoluto, procurando entregar 4% ao ano em adição à performance do índice S&P 500 (em R\$),

ds
CS

RECKITTPREV

utilizando-se de estratégias ativas em relação a composição desse índice, através de uma carteira diversificada de recibos de ações de empresas americanas, negociados no Brasil. Nos últimos doze meses, a performance percebida pelos investimentos no exterior da Entidade ofereceu rendimento inferior à variação do índice de referência estabelecido em sua Política de Investimentos. O desempenho mensal não agradou. Diante do exposto, o gestor poderá ser mantido “em observação”, lembrando que em períodos mais longos a sua atuação neste segmento de aplicação tem correspondido às expectativas da Reckitt Prev.

CONSOLIDADO

- CARTEIRA CONSOLIDADA - (WESTERN) - Gestão Ativa: Nos últimos doze meses, o retorno acumulado por esta carteira deixou a desejar, com destaque negativo para o ocorrido neste ano. Em setembro, também nos deparamos com uma performance ruim e bastante impactada pela exposição em renda variável. Sendo assim, reitera-se que a Entidade deve seguir atenta à conduta da Western, sobretudo nos investimentos em renda variável e estruturados. Em função do ocorrido no curto prazo, a renda fixa também requer atenção especial. Como de costume, não poderíamos deixar de enaltecer a diversificação que há muitos anos se faz presente nos investimentos da Reckitt Prev, crucial para enfrentar os desafios atuais e os que estão por vir.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE – SETEMBRO DE 2021

Descrição	Patrimônio (R\$)	%
Renda Fixa (Passiva)	27.659.827,23	17,98%
Renda Fixa (Ativa)	81.370.175,03	52,91%
Renda Variável	20.329.305,66	13,22%
Estruturado	12.620.675,45	8,21%
Exterior	11.816.445,23	7,68%
Total	153.796.428,60	100,00%

Após a exposição do Gestor e da Consultoria à Diretoria, representada pelo AETQ, agradeceu a presença de todos. Em seguida pediu aos membros estatutários presentes e Sr. Andre que acessassem a próxima reunião para tratar sobre o desenho da Política para 2022.

São Paulo, 29 de outubro de 2021

DS
CS

RECKITTPREV

DocuSigned by:

FADE624FABF544D...

Rosa Hermínia Storoli dos Santos
Diretora AETQ

DocuSigned by:

C56B9A47274A4D3...

Ricardo Vick Fernandes Gomes
Diretor Responsável pelo Plano de Benefícios II

DocuSigned by:

Carlos Santos
ED7C7C76792649B...
Carlos José dos Santos
Diretor Superintendente